

# Investigação em Saúde Pública

*José Pereira Miguel*

*2º Congresso Nacional de Saúde Pública*

*Porto 28-10-2010*



# Sumário

- Conceito e crise da Saúde Pública
- Tipologias de investigação em Saúde e SP
- Características da investigação em SP
- Prioridades de investigação
- Actores na investigação em SP
- Dificuldades actuais
- Modelo proposto

# Conceito e crise da Saúde Pública

- *Grave crise de identidade, organização, realizações – fraca produção científica (J.Frenk 93)*
- Melhoria da saúde das populações, redução das desigualdades em saúde, promoção de ambientes que sustentem a saúde – prática+investigação (função essencial da SP)

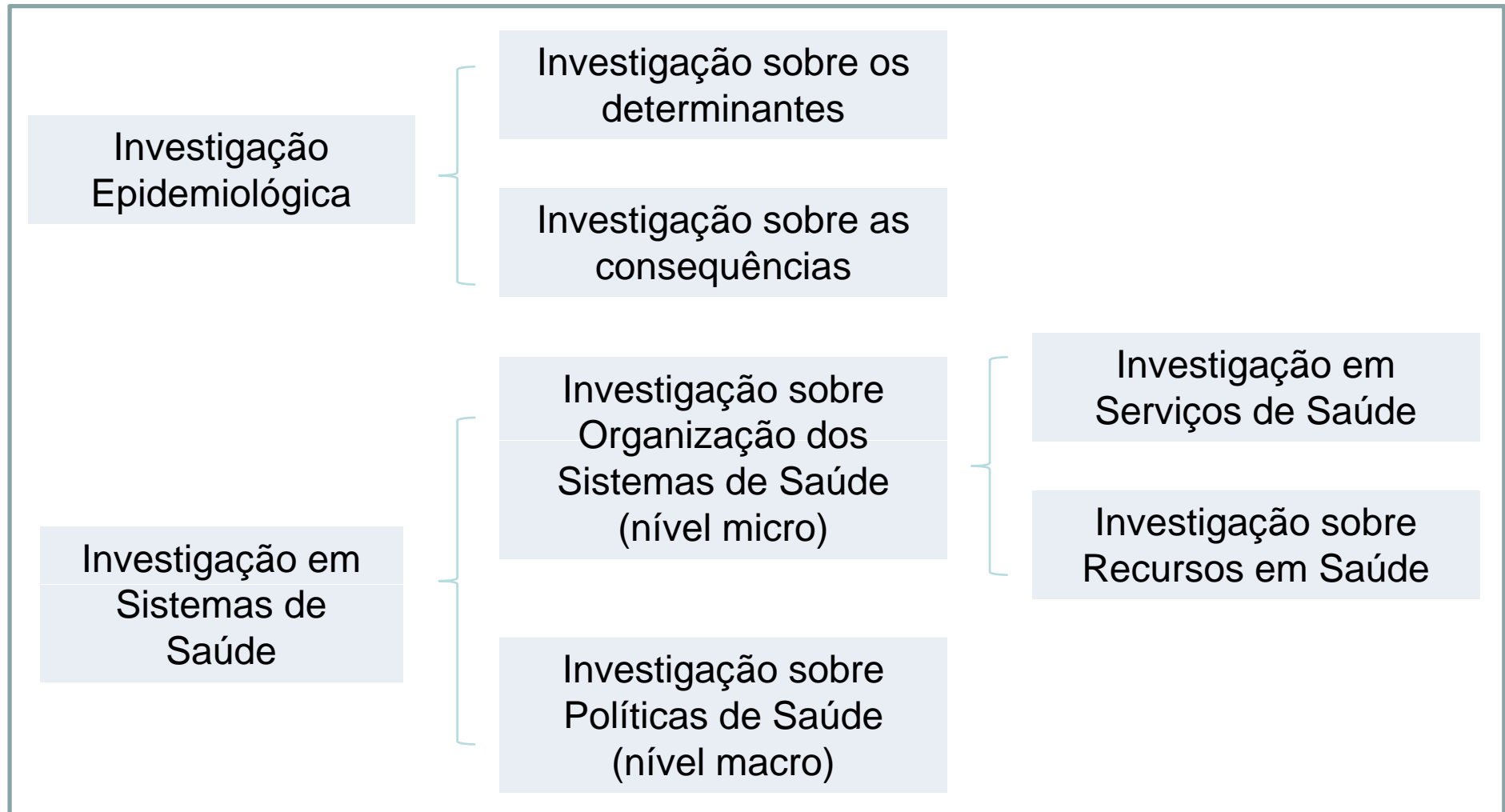
# Tipologias de Investigação em Saúde

Nível de Análise	Objecto de Análise	
	Condições	Respostas
<b>Individual ou Sub-individual</b>	<p><i>Investigação Biomédica</i></p> <p>(processos biológicos básicos; estrutura e funcionamento do corpo humano; mecanismos patológicos)</p>	<p><i>Investigação Clínica</i></p> <p>(eficácia de medidas preventivas, de diagnóstico e de terapêutica; história das doenças)</p>
<b>Populacional</b>	<p><i>Investigação Epidemiológica</i></p> <p>(frequência, distribuição e determinantes das necessidades de saúde)</p>	<p><i>Investigação em Sistemas de Saúde</i></p> <p>(efectividade, qualidade e custo dos serviços; desenvolvimento e distribuição dos recursos para os cuidados de saúde)</p>

Julio Frenk (1993)

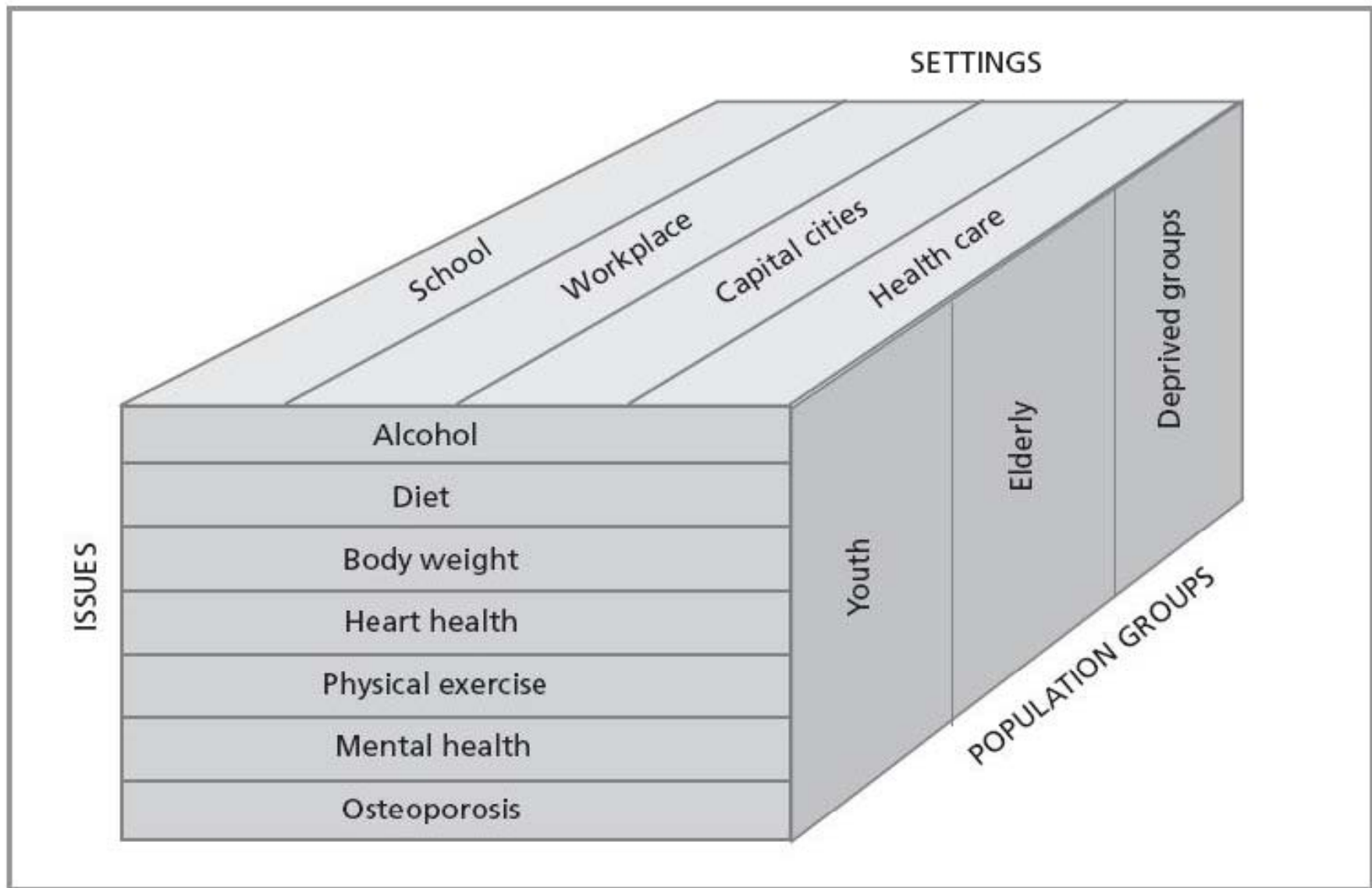
# Investigação em Saúde Pública

(Nível populacional)



# Características da investigação SP

- Integração multidisciplinar (ciências biológicas, sociais, comportamentais)
- Análise ao nível populacional
- Investigação orientada para missões – problema comum (integração do nível de análise, objecto, disciplinas)
- Investigação vs outras actividades de SP  
*[implicações éticas]*



Adaptado da Comissão Europeia (1998)

# Prioridades de investigação

- Problemas de saúde mais importantes – situação e respostas [*biossegurança, emergências*]
- Desigualdades em saúde – grupos populacionais mais vulneráveis
- Avaliação da efectividade (e custo/) das intervenções [*programas nacionais*]
- Inovações em saúde (políticas, produtos, serviços e processos) [*SINAVE, reformas*]

# Actores na investigação em SP

- INSA – promover, coordenar, realizar, disseminar
- Serviços de SP – competências - “promover a investigação e a vigilância epidemiológicas; avaliar o impacte das intervenções em saúde” DL 81/2009
- Universidades, Politécnicos
- Instituições dos sectores privado e social

# Áreas de Trabalho dos Departamentos do INSA

DAN	DDI	DEP	DG	DPSDC	DSA
_Avaliação do Risco	_Doenças Evitáveis pela Vacinação	_Cuidados de Saúde	_Doenças Genéticas	_Avaliação do Impacte em Saúde	_Água e Solo
_Composição dos Alimentos	_Infecções Gastrointestinais	_Determinantes da Saúde e da Doença	_Genómica Funcional	_Determinantes Imunológicas em Doenças Crónicas	_Ar e Saúde Ocupacional
_Estilos de Vida e Impacto na Saúde	_Infecções Respiratórias	_Estados de Saúde e Doença	_Genotoxicidade Ambiental	_Doenças Cardio e Cérebro-vasculares	
_Nutrição Aplicada	_Infecções Sexualmente Transmissíveis			_Literacia em Saúde	
_Segurança Alimentar	_Infecções Sistémicas			_Materiais e Métodos de Referência	
_Toxicologia	_Resistência aos Antimicrobianos			_Patologias do Glóbulo Vermelho	
				_Perturbações do Desenvolvimento Infantil e Saúde Mental	

## Legenda:

**DAN** – Departamento de Alimentação e Nutrição

**DDI** – Departamento de Doenças Infecciosas

**DEP** – Departamento de Epidemiologia

**DG** – Departamento de Genética

**DPSDC** – Departamento de Promoção da Saúde e de Doenças Crónicas

**DSA** – Departamento de Saúde Ambiental

# Dificuldades actuais

- Enviesamento no financiamento – investigação fundamental vs aplicada; métodos (qualitativa, consenso, investigação-acção, translacção, etc)
- Falta de articulação com a FCT
- Laboratórios de Estado – reforma em atraso
- INSA – SP mais no centro da sua actividade
- Plano Nacional de Saúde – I&D em SP muito “relevante para os objectivos”

# Projectos I&D do INSA por entidade financiadora - 2010

<b>Entidade financiadora</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
FCT	75	35%
FCG	10	5%
DGS	3	1%
EU/QREN	20	9%
INSA	61	28%
Outros	46	21%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>

## *Compromisso com a Ciência*

### CONCURSO PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO DOMÍNIO DA INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Na sequência do “Compromisso com a Ciência” e no âmbito da cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Ministério da Saúde, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia abre concurso público para financiamento de projectos de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico na área da investigação médica.

#### TEMÁTICAS

Os projectos devem ser apresentados na área de Investigação em Serviços de Saúde, atendendo às prioridades estabelecidas no Plano Nacional de Saúde e no programa de Governo, nomeadamente as que maior relevância possam ter em relação às recentes reformas na área da saúde (hospitais, centros de saúde e cuidados continuados), bem como às doenças cardiovasculares, oncológicas, infecciosas e do foro mental. Pelo menos um quarto dos projectos seleccionados deverão ter como objecto a investigação em Cuidados de Saúde Primários.

#### PERÍODO DE CONCURSO

Este concurso encontra-se aberto no período compreendido entre (a marcar datas, talvez abrir em 15 de Setembro a 31 de Outubro)

#### DESTINATÁRIOS

Podem candidatar-se Equipas de Investigação/Instituições públicas ou privadas com curriculum vitae científico reconhecido em domínios de relevância para a execução dos projectos.

#### DURAÇÃO DOS PROJECTOS

Os projectos a financiar terão a duração máxima de 3 anos.

# Modelo proposto

- Alinhamento com o Plano Nacional de Saúde
- Verba específica do orçamento do MS e um novo mecanismo de financiamento da I&D
- Agenda de Investigação em Saúde – investigação dirigida a prioridades de saúde (*Programa XVIII Governo Constitucional*)
- Fórum Nacional de Investigação em Saúde
- Consórcio “Saúde Pública”

# Agenda Portuguesa de I&D em Saúde

- Excelência científica e relevância para Portugal
- Projecto piloto preparatório da plena implementação da Agenda
- Prioridades (temas e recursos) em 4 áreas-problema – propostas pelos *stakeholders* - para 3-5 anos
- Coordenação INSA com apoio FCT

# I Fórum Nacional de I&D em Saúde – Set 2009

- **Áreas-problema**

- Ds Cardiovasculares
- Ds Oncológicas
- VIH/Sida e outras Ds inf
- Saúde Mental incl Ds Neurodegenerativas

- **Prioridades**

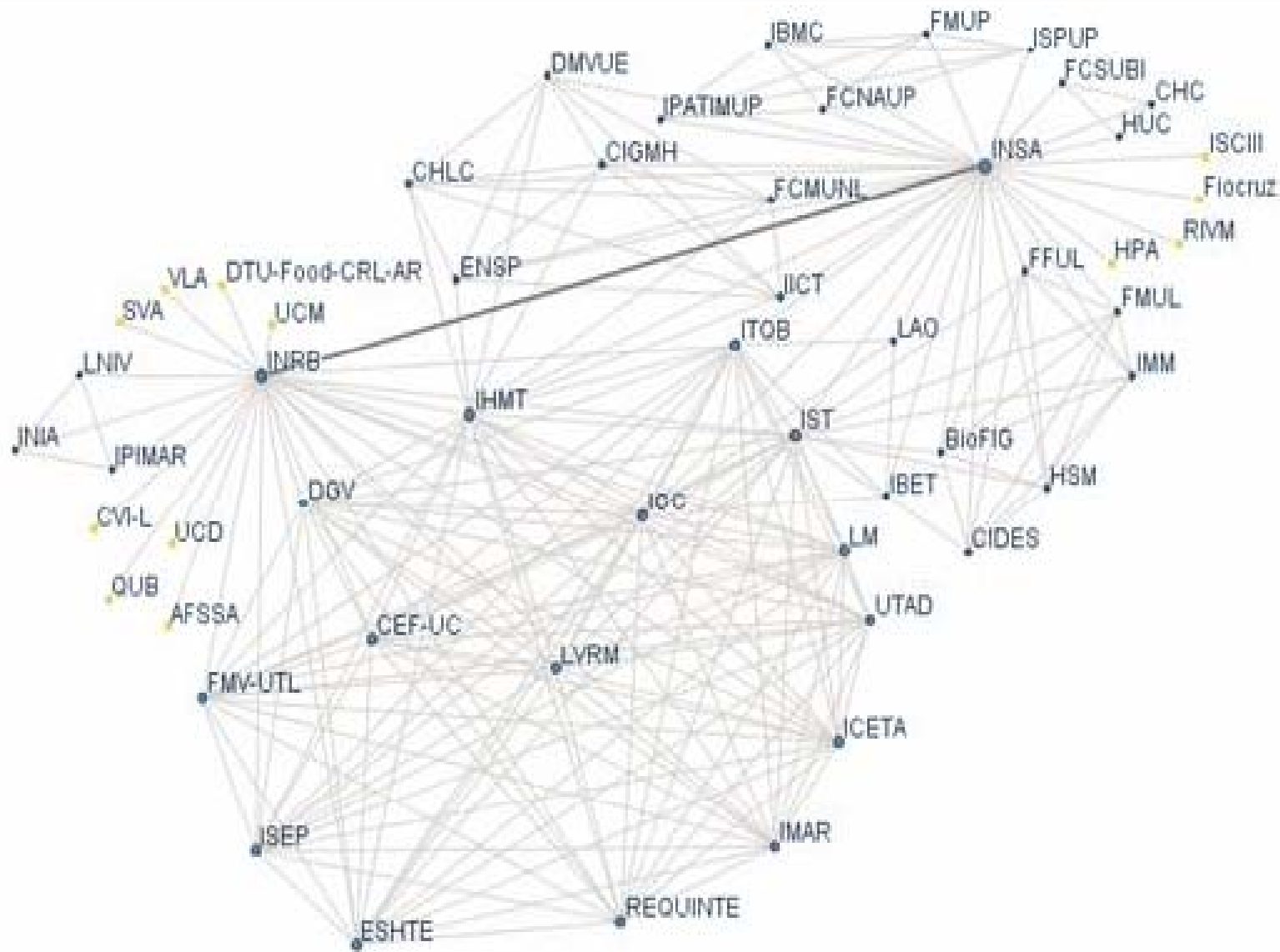
- Tipos de investigação (epidemiológica, etiopatogénica, clínica/translacional, serviços de saúde)
- Capacitação de recursos humanos; Infra-estruturas
- Prioridades para o 1º concurso

# Consórcio “Saúde Pública”

**Proponentes:** INSA e INRB.

**Missão:** aumentar os conhecimentos em saúde, ao nível social e científico, através de investigação de excelência, contribuindo para uma maior efectividade e equidade dos sistemas de saúde.

Health Problems / Issues					
	Healthy Ageing & Age-related Conditions	Health Protection & Promotion	Environmental & Occupational Health	Health Systems	Global Health & Infectious Diseases
Research Approaches	Health Status & Health Needs				
Determinants					
Tools / Instruments / Methods					
Interventions					



# Conclusões

- I&D é essencial à efectivação da missão da Saúde Pública e à melhoria do seu prestígio
- Deve ser integradora de múltiplas disciplinas e tipologias, aplicada sobretudo a nível populacional, visando as necessidades de saúde e as respostas adequadas
- Precisa de ser mais apoiada pelo MS, através de verba e mecanismo de financiamento próprio, coordenado pelas entidades competentes